

República

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 7 de Fevereiro de 1904

Numero 303

Dura Veritas!...

Os nossos inimigos, no exterior de uma agitada agonia, só abrem a bocca para bulbuciar ameaças.

Elles não têm uma palavra de defeza para os actos dessa vergonhosa administração, cuja queda tanto os afflige.

E, então, arrolhados pelos pelos proprios crimes, na dura contingencia de ouvir calados as verdades que proferimos, debatem-se em vão, offendendo a propria sombra.

Se não houvesse ainda esse benefico movimento politico que vai arrancar esta pobre cidade das mãos impuras que a administram, está bem visto que aquelles caracteres de lama continuariam a escutar muito caladinhos os libellos que temos formulado. A voz da imprensa independente nada representaria se elles não percebessem que essa voz fez echo, repercutiu possante aos ouvidos das altas influencias politicas do Estado.

Como consequencia natural estamos vendo a queda estrondosa, o completo esfacellamento de uma grey que conquistou o poder pelo sangue de seus irmãos e que vai deixal-o manchado na lama dos escandalos e das ladroencias.

A tragedia de 14 de Janeiro foi a escada que os elevou; os roubos da collectoria federal e do correio, a jogatina desenfreada e o triste papel de um chefe politico prestando-se para depositario de uma roleta foram os os motivos principaes do desprezo e do abandono que os affligem.

Ninguem tem culpa que essa Camara Municipal se compoza de homens sem pudor, de gente que vive acossada e attingida pela justa critica dos seus adversarios politicos.

E, entenda-se bem, critica sempre baseada em factos irrefutaveis.

Não existe, pois, motivo para a indignação que os exalta.

Ultima ratio...



Coronel Octaviano.—As minhas ordens foram cumpridas?

Capitão.—Perfeitamente, coronel.

Coronel.—Bem. Tenha as carabinas arrumadas e as espadas reluzentes. E' exacto que não prestamos compromisso, mas isso nada quer dizer. Que fique tudo prompto para o primeiro grito. Se de facto o Tybiriquá enveredar-se para o lado dos maragatos, como dizem, nós levaremos todo esse povo a panno de espada! Tem entendido?

—Perfeitamente, coronel...

—Não esqueceu-se da espada do Totó?

—Não, excellencia. Ficou *allumando* de clara.

—E a do Zé Correia?

—Essa castou um pouco, porque tinha mais ferragem que pecunian no fogão.

—Está direito.—Na ordem do dia de hoje vou nomear corneta do batalhão o doutor Jos: Muria de Paula. O rapaz está mostrando certa embocadura para a coisa. Reflecte perfeitamente o nosso despeito e depois é um correcto anti-clerical de fancaria! Toca... corneta muito bem.

—As suas ordens serão cumpridas, coronel, mas lembro a vossa excellencia que o creoulo Francelino já exerce esse cargo...

—Nada de observações! O Francelino passa para faxineiro, porque está mostrando que só sabe lidar com aguas sujas!

—Em todo o caso...

—Silencio! Barr!... Meia volta á esquerda e aguarde ordens! Grandissimo maroto! Então? Falla eu ou chia um carro?

—A's ordens, coronel...

Se por lá existisse um pouco de comprehensão aquella gente havia de conformar-se com a transformação que vai operar-se, imaginando que ella não está na altura de zelar dos destinos de uma terra como esta.

Entretanto, não falta por ahi quem lembre o alvitre de pre-
nova mortandade para modificada a politica

rejamós muito que tal
mas sabemos estimar
direitos e juramos que,
da vez, elles não serão
impunemente.

conhecemos os nossos ini-
sabemos que nelles só
perversidade e a covardia.

EXPEDIENTE

A administração desta folha convida ao sr. Antonio Bortolotti a vir prestar contas do dinheiro que recebeu de assignantes.

Precisa esta administração ficar de posse dos recibos dos assignantes que não pagaram e da lista dos que pagaram.

O sr. Antonio Bortolotti, desde que chegou a esta cidade, não procurou a administração da folha para qualquer esclarecimento.

PELA RAMA

O *kaoc* sem ninguem procurar dis-entir com elle, inventou uma polemica na qual era o unico contendor e por fim epigraphou um amontoado de grosserias com este titulo: *Ponto final!*

E esta?

E trabalham todas as madrugadas os padeiros para um *quidan* daquelle quilate!

Não era melhor que o *kaoc* fosse desceascar arroz com a tromba?

O *Tonico* que quer ser *espiritoso* á força, principiou a sua ultima lenga-lenga, dizendo que o Z. Ferino abriu a sessão dos maragatos.

Se não tivessesemos muito respeito

pelo publico, nós diriamos o que foi que Z. Ferino abriu; mas fica por isso mesmo, porque nem todas as verdades se dizem...

O ultimo numero do organ das petas é o reflexo fiel do estado d'alma da gente que está prestes a largar a mamata.

O primeiro artigo, sem pé nem cabeça foi traçado atabalhoadamente, com uns períodos nervosos, indicativos da tristeza que lhes invade o organismo.

Pobre gente! Isto havia de acontecer, ou mais hoje, ou mais amanhã, porque não ha bem que dure muito e mal que logo não se acabe!

Gritem, vociferem, esbravegem, pintem o Simão: será tempo perdido. Não de pagar no duro!

Na agonia municipal, os curandeiros ainda estão nomeando parentes para os cargos publicos!

Agora mesmo empoleiraram-se dois: o advogado e um fiscal, se não nos enganamos.

Invejaram a politica do Accioly, no Ceará, e eil-os a encalçar o primeiro os seus.

E essa gente tem a p... nha de querer passar por...

Ahi está no que deu economia daquelles rato...

Corre a bocca pequena... dade vai ter novo red... agora irá tudo raso...

Não ha duvida. Lembrem-se, de uma cousa: os cofres não devem gemer para o sustento de quem, vadiamente, principia a hostilizar os que concorrem para a sua manutenção.

Muito cuidadinho, seus araras!

Aconselhamos daqui ao dr. Castro, meritissimo juiz de direito da comarca, que publique um aviso aos eleitores, prevenindo-os de que poderão ir buscar os seus titulos que se acham retidos.

Damos esse conselho que é para evitar o aborrecimento dos eleitores requererem segundas vias, sempre proteladas por esses politiqueiros de meia tijella.

Reparem que não ha dois candidatos...

Vamos citar aqui, só por troça, o segundo periodo do artigo da Cidade: «Desapontadissimos devem estar a esta hora os nossos adversarios, pelo fiasco da sua reunião politica, que mais uma vez veio pôr em evidencia a sua completa nullidade.»

Que tal?

Poderia aquelle periodo ser aere ditado fora de Ytú, se por ventura elles não fossem tambem por lá bem conhecidos; mas aqui, onde dia a dia mostram o tamanho das suas unhas, elle apenas provoca nojo pelo safelismo do seu auctor.

Qual foi o fiasco? Onde está elle? Mais adiante o orelhudo, sabe-se com esta:

«Será um pouco aspera esta nossa apreciação, etc.»

Mas, aspera ou branda, o que importa a apreciação do individuo

que mente com um despudor sem igual?

Refinado toleirão, ninguem te liga importancia!

O creoulo, numa noticia que escreveu porcamente sobre a agua e exg ttos, termina assim:

«Um bravo aos senhores do nosso governo municipal.»

Quanto rende a escravidão do Francellino?

Nada... E o homem da casa, de azul que andava, já está verde!

Coitada da politica!

Tão boa que ella era...

Z. FERINO

Secção charadistica

CHARADAS (novissimas)

Ao eximio decifrador Jesuino Martins

Este homem tem lábia; é um bregeiro 3-1.

Tem preferencia por ser lúcido e illustre 1-2.

Todo branco e esfarrapado, fez um motim 2-2.

Boa sorte tem todo o homem 3-1.

A deusa da formosura tem um todo mui formoso 2-1.

ENIGMA

(5 letras)

A's direitas ou ás avessas Quem o meu nome seja lido, Encontrarás uma bella ave Do Brazil, bem entendido.

CHARADAS (bisadas)

4- Que penuria quando não se tem medida-3

3- Excellente refresco elle vê; já é ter fortuna -2

JO-E' SORRICO

Picadas

MOTTE

O partido dos jagunços Já morreu, já não existe.

GLOSA

Em Ytú a bella terra De Feijó, de Paula Sorza Existiu uma certa cousa: O partido dos jagunços. Santo Deus lá das alturas Que sentença proferiste O partido esbodegado Já morreu, já não existe.

NEXO.

CORRESPONDENCIAS

INDAIATUBA

Tendo havido alguns enganos na publicação da nossa ultima correpondencia, inserta no Republica de 31 de janeiro ultimo, fazemos abaixo as necessarias rectificações:

Onde se lê: «Entendemos que essa escola (1.ª escola municipal do sexo masculino), deve passar para o sexo feminino, visto existirem somente duas esaduaes para esse sexo, e que indubitavelmente não correspondem gran

de numero de alumnos matriculados e a matricular.» — Leia-se: Entendemos que essa escola deve passar para o sexo feminino, visto existirem somente duas esaduaes para esse sexo, e que indubitavelmente não correspondem ao grande numero de alumnas matriculadas e a matricular.

Onde se lê: «Tres escolas do sexo masculino, tres esaduaes e uma municipal que estão funcionando, etc...» — Leia-se: Tres escolas do sexo masculino, duas esaduaes e uma municipal que estão funcionando, etc...

Onde se lê: Está entre nós o sr. inspector escolar Lindolpho Francisco de Paula etc... Leia-se: Esteve entre nós etc.

INSTRUCCÃO PUBLICA

Agora que o exm. sr. dr. secretario do interior, em vista da syndicancia feita pelo digno inspector escolar sr. Lindolpho Francisco de Paula, ordenou o archivamento do processo disciplinar contra mim intentado, é oportuna uma satisfação ao publico, maxime ás pessoas conhecidas que me honraram com as suas amizades.

—O meu pertinaz detractor Jose Tancler, que illegal e inconstitucionalmente exerce nesta villa as funcções de 2.º juiz de paz—cargo a que foi alvorado pelo conluio eleitoral (sic) da ultima eleição municipal—nulla por lei, não satisfeito com os resultados negativos que teve nos dois processos: judicial e disciplinar que ha tempos moveu contra mim, aproveitou-se ultimamente de um pequeno incidente que deu-se commigo—adulterando-o e phantasiando-o para surtir effecto, e fazendo com que o mesmo chegasse ao conhecimento do exm. sr. dr. secretario do interior em forma de denuncia.

Não tendo coragem para um desforço pessoal, já que manifestava publicamente ser meu «inimigo rancoroso», abusou do estado phisico normal do denunciante para urdir-me mais esta cannibalesca perseguição, que, como as outras de igual jaez, ruiu por terra.

Comquanto não tenha receios das suas emboscadas, fique certo de que sempre saberei defender-me dos seus contumazes bofetes traiçoeiros.

Não ha duvida de que tratava de uma nova perseguição contra mim, movida pelo meu «inimigo rancoroso»; e como tal, o meu pertinaz detractor, julgando mediocremente que for taleceria a excoica denuncia, — ainda teve a petulancia de dirigir uma carta particular ao exm. sr. dr. secretario do Interior, dizendo, entre outras asneirentas alevisosias, que sou dissidente, por não estar na eleição de 1 de Dezembro, do anno passado!

De facto, não votei naquella eleição, por não concordar com a candidatura do sr. dr. Fontes Junior,—uma signficativa demonstração de solidariedade á classe de que faço parte, não tendo que dar satisfações a quem quer que seja por tal procedimento; mas, no entanto, apesar de ser dissidente na opiniao unica, exclusiva e mentirosa do meu pertinaz detractor, mereci a honrosa confiança—sendo elle proprio testemunha ocular, de tomar parte nos trabalhos eleitoraes daquelle dia, como mesario nomeado pelo presidente da mesa, o respeitavel cidadão sr. Cherubim de Campos Bicudo, sendo eu o encarregado de redigir todos os papeis concernentes á eleição supra!

Ora, vê-se claramente que, não existindo fundamentos para a veracidade da phantastica denuncia, o meu pertinaz detractor procurou estribar-se num galho secco (dirigindo a celebre carta), que indubitavelmente não poderia sustentar o seu colossal peso—phisica e moralmente considerado.

Sim, porque o seu incorrecto procedimento em assacar-me falsidades; procurando até insinuar duas testemunhas do inquerito escolar, prova exuberante e evidentemente a sua malevola e cannibalesca intenção, não produzindo o effecto esperado, graças ás ponderações criteriosas dos julgadores da questão.

Ao «Republica» e a todos que se interessaram pela minha humilde pessoa, os meus sinceros agradecimentos.

Indaiatuba, 1-2-1904.

Galdino Chagas.

PORTO-FELIZ

Ao assumir o posto de correspondente do «Republica», nesta cidade, esforçar-me hei por dar sempre noticias desta terra, tão esquecida, e no entanto tão digna de melhor sorte.

É possivel que ás vezes as minhas noticias não agradem a todos, mas uma coisa não me será contestada: a verdade que usarei, ao respigar factos daqui.

—Casou-se sabado, 6 do corrente, o sr. Josino Moira com a exma. sra. d. Eudoxia Augusta de Oliveira. Serviram de padrinhos no religioso: do noivo, o sr. Adolpho Brand e da noiva a exma. sra. d. Victaliana Mauricio de Oliveira.

O acto civil realizar-se-ha mais tarde.

Ao novo casal desejamos muitas venturas.

—Esteve nesta cidade um engenheiro enviado pelo governo do Estado que veio examinar o predio onde deve brevemente ser installado o Grupo Escolar.

Ao que me informam, o representante do governo ficou

muito bem impressionado sobre tudo que viu.

Os meus votos são para que o mais breve possível tenhamos aqui o Grupo Escolar.

—Consta-me também que já se acham na etapa de Boituva os canos para o serviço do abastecimento d'agua á população.

—Falleceu no dia 24 do mez passado o estimado cidadão Jayme Mauricio da Oliveira, antigo negociante daqui. Falleceu com 54 annos de idade, deixando viuva e 11 filhos. Pelo seu nobilissimo caracter, era o extincto um dos homens mais populares de Porto-Feliz.

Dou sentidos pezames á exma. familia e muito especialmente ao sr. Evaristo Rodrigues de Arruda, digno procurador da Camara e genro do finado.

—Este anno, felizmente, teremos Carnaval. O grupo dos *Carnavalescos Porto-felizes* trabalha activamente e tudo faz acreditar que os festejos sejam brillantissimos. Embora fosse resolvido a ultima hora, o entusiasmo darapasiada é grande. —O nosso bom e querido vigario pretende, com o auxilio dos seus parochianos, realisar alguns actos da semana Santa.

(Do correspondente)

RECLAMAÇÕES

Chamamos á attenção dos fiscaes para os carroceiros desta cidade.

Estes homens entendem porque são burros os que pucham as carroças, sobrecarregam-n'as com pesos demasiadamente grandes.

Não senhor! Isto não vai a matar!

E' preciso que os fiscaes ponham termo a semelhantes abusos. Actualmente com as grandes chuvas que tem havido, as ruas em certos trechos tornaram-se verdadeiros pantanos, e os pobres animaes envergam-se todos para arrastarem as duplicadas cargas que enchem as carroças.

Vamos vêr se precisaremos voltar neste assumpto.

NOTICIARIO

Grupo Escolar

Sabem os que alguns cavaheiros desta cidade, summamente desgostosos com o procedimento do sr. Luiz Sampaio, professor do 2.º anno, tratam de promover uma representação ao secretario do interior.

Trata-se de uma verdadeira desorientação no systema de ensino, dando para decorar lições absurdamente extensas e infringindo castigos rigorosos nos alumnos cujas forças não lhes permitem satisfazer taes exigencias.

Um desses alumnos foi posto de pé e braços abertos no

recreio, e outro ficou privado de sair mesmo para attender ás mais urgentes necessidades. Este ultimo foi condemnado a soffrer castigo 8 dias, apesar de levar um aviso de seu pai conhecido advogado desta cidade, communicando que fora impossivel ao alumno concluir o estudo da lição, apesar de ter estudado até alta noite.

Sabemos mais que essa queixa dos pais não attingem á pessoa do director do Grupo nem ás dos outros professores e professoras, referindo-se só e exclusivamente ao professor Sampaio.

Alguns pais, para evitar a continuação de taes castigos, retiraram já os seus filhos do Grupo e autorisaram-nos a declarar-lhes os nomes no caso de contestação.

Boa medida

O sr. secretario da justiça dirigiu circulares a todos os juizes de direito do Estado, no sentido de cessar o abuso de muitos escrivães de paz que cobram emolumentos que não estão taxados nem no decreto nº. 9886, de 7 de Março de 1888 e nem no regulamento de contas do Estados.

Telegrammas de Montevideo dão como refugiado a bordo de um vapor estrangeiro o sr. Bartle y Ordenez, presidente do Uruguay.

As forças de Aparicio Saravia, calculadas em 15.000 homens, s'ítam Montevideo, tendo já havido alguns tiroteios nos arredores.

Alim de garantir os direitos dos brasileiros naquella cidade, deve partir brevemente um vapor de guerra nacional.

Desaste e morte

No dia 4 do corrente, na occasião da partida do trem de passageiros da Sorocabana, ás 3 e meia da tarde, o guarda-treio de primeira classe, Sinerone Felcio, ao saltar de um para outro carro, cahiu desastadamente, sendo esmagado pelas rodas do comboio. O infeliz morreu momentos depois.

Acha-se nesta cidade o dr. Antonio Alvares Lobo, illustre deputado estadual.

Capitão Alípio

Está commandando o destacamento policial de Santos o brioso militar capitão José Alípio Ferreira.

Deve estrear hoje no S. Domingos a Companhia de bonecos derijida pelo sr. Alberto Dantas, vulgo João Minhoca.

Eis ahí uma boa noticia para a creançada que vai deverir-se a valer.

EDITAES

CAMARA MUNICIPAL DO SALTO

De ordem do dr. presidente da Camara Municipal faço publico que pelo prazo de oito dias, contados desta data, se acha aberta concorrência publica para as obras de construção de um boeiro que, começando no largo da Matriz, vá terminar no rio Tiete.

O orçamento e demis papeis acham-se na secretaria da Camara Municipal, á rua Dr. Barros Junior n. 10, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria da Camara Municipal a Vila do Salto, 6 de Fevereiro de 1904.

O secretario
Luiz Dias da Silva.

CAMARA MUNICIPAL DO SALTO

De ordem do dr. presidente da Camara Municipal faço publico que pelo prazo de oito dias contados desta data, se acha aberta concorrência publica para as obras de collocação de guias, sarjetamento e aparelhamento das ruas 7 de Setembro, Dr. Barros Junior e da Matriz inclusive o largo do mesmo nome.

Os orçamentos parciais e demis papeis acham-se nesta secretaria, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria da Camara Municipal da Vila do Salto 6 de Fevereiro de 1904.

O secretario
Luiz Dias da Silva.

SECÇÃO LIVRE

G. B João Caetano

De ordem do sr. presidente interino convido os srs. socios a comparecerem hoje, ás 5 horas da tarde, na casa da rua Direita, 61 afim de assistirem á posse da nova directoria eleita em 1.º de Fevereiro do corrente anno.

Ytú, 7 de Fevereiro de 1904.

Humberto Costa.
Secretario interino

Ensino Publico

Ao sr. secretario do Interior venho pedir justiça para um professor do Grupo Escolar Dottor

Cezario Motta, desta cidade, cujo professor chama-se Luiz Sampaio

E professor do 2º anno e está saindo completamente fóra das leis, como posso provar.

Vejo-me na necessidade de retirar meu filho do Grupo porque o sr. Sampaio p'as lições tão rigorosas aos meninos que impossivel é elles darem certas taes lições. Se o mesmo professor fosse sentenciado a dar uma dessas lições talvez elle se visse em camisa de onze vars.

Por isso o sr. Sampaio deve pensar melhor naquillo que faz, porque actualmente não se atura tanto despotismo. O sr. Sampaio maltrata tanto os alumnos, fazendo-lhes ameaças pavorosas, coisas que não se usam mais, porque Ytú não é nenhum sertão e as creanças precisam ser ensinadas docilmente e não pelo systema do sr. Sampaio, que mais parece systema de domesticar feras.

Peço ao sr Secretario do Interior providencias urgentes contra tal professor.

7 de Fevereiro de 1904.

Antonio Pinto Marinho.

ador PRECIZA-SE de um excellent'e dourador para ir trabalhar na Porto Feliz. Estiver nas condições, fineza de chegar á ty do «Republica», onde se explicação's.

O advogado JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:
Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

Restaurant Ytuano

Com este titulo acabo de abrir um novo estabelecimento a rua do Commercio nº 74, aonde o publico encontrará todas as refeições superiores empadas feitas a capricho; tambem os srs. viajantes encontrarão excellentes commodos por preços rasoaveis.

Acceitam-se encomendas e fornece-se comida para fora a preços modicos.

Antonio Marinho
Rua do Commercio 74

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fizem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fizeulas, armarios, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Esp'ra merecer a mesma confiança dos seus amigos e amigos, para o que não pouparao esforços em bem servir os.
José Semera e sua mulher



CAFÉ

CONFETTIS E SERPENTINAS

No salão de barbeiro do Ivo encontrará o publico grande sortimento de confettis de uma só cor e sortidos, serpentinas, lança-perfumes, bisnagas, mascaras de todas as qualidades, fogos de bengala e roupas de phantasia para alugar e vender.

O publico deve dar preferencia a esta casa não só pela barateza dos preços, como tambem pela superior qualidade dos artigos e seriedade dos proprietarios.

Ytú, 27 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios

Ivo & Grisolia

MARMORARIA

Avis. Importantissimo

O abaixo assignado competente ao respeitavel publico desta cidade que no dia 1º de dezembro vai abrir de novo a sua loja do Comercio a marmoraria Yuana, encarregando-se de qualquer obra de marmoraria, lavagem de tumulo, pedras e todo o serviço competente a esta arte.

Preço nunca visto porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos, cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuno, para o que não poupará esforços em bem servir-o, e peticionando nas encemendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Muti

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominado a CAVERNA.

Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residência—Rua Abolição n. 11.
— Escritorio — Rua de São Bento n. 23 (sobrado). — São Paulo.

FUMO DO JAHU

a 6\$000 o KILO

NO ARRUMAR MANOEL GU...

PECHINHA

Vende-se um predio com uma sala grande e 2 janellas na frente proprio para escola, armazem, qual tambem com muito pouca dispesa, servia para casa de morar, visto que o material ja esta no lugar; alem d' este encontra se para vender um balcão, partileira, balança medidas, 1 revólvo para quebrar milho para os animaes como tambem mobílias etc.

Para ver e tratar na rua de Setembro. — Grupo escolar Allemão brasileiro no SALTO.

QUEM não irá ao CAVERNA do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, caji em outra delicias fructas. Só mesmo quem for um verdadeiro nuha de fome!

IMPADAS todos os dias as 9h em diante ao publico quemites no restaurante da Commercio

...oi que mente com um despudor se...
por, egual?
as Refinado toleirão, ninguem te lig...
importancia!

O creoulo, numa noticia que ei...

Tinturaria Pio X

Os abaixo assignados fiziam ao publico desta cidade que montaram no largo do Carmo, n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, mezinhas, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Il vndo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evitendo assim a suprema de deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios.

Montingelli & Simoni

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

CHALET DA MOEDA
FERRAZ & COMP

Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedado da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de letreiras onde os desejosos podem ir comprar bilhetese ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil?

Quereis ser ricos e poderosos?

Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

Declaração

Tendo alguém feito propalar que o negocio de secos e molhados, situado na rua das Flores n.º 20, é de propriedade exclusiva do sr. Carlos Arruda meu concunhado, venho pela presente declarar que tal não é exacto, e que o mesmo é de minha inteira propriedade, como o abaixo assignado sr. Carlos de Arruda, concorda.

Ytú 16 — 12 — 1903

José An're da Costa

CONCORDA

Carlos Arruda.

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que a rua do Comercio n.º 58 em frente a pharmacia Souza, abri um bom sortido armazem de secos e molhados onde estou ao dispor de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguem todo o capricho, afin de poder servir aqueles que me honrarem com a sua frequencia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio a preço muito conveniente. Certo de que não me faltara a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo ytuno em geral aguardo as suas boas ordens as quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

Vacças com crias

Vendem se duas vacças de boa raça, com duas crias, uma de um anno e outra de outro de um anno, sendo todas ternheiras.

O preço não desagradaará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Perocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).